

HS-816/A – HISTÓRIA E TEORIAS DA ANTROPOLOGIA II
PROFA. SUELY KOFES
Segundo semestre de 2007 -- 4ª feira - 09:30 às 13:00 horas

La pensée, c'est la liberte par rapport à ce qu'on fait, le mouvement par lequel on s'en détache, on le constitue comme object et on le réfléchit comme problème (Foucault, M.)

Voilà près de quarante ans que *Les Structures élémentaires de parenté* a été publié, et on les discute encore....Disons que dans les deux domaines dont je me suis occupé, j'ai fait bouger les idées" (Lévi-Strauss, C.)

APRESENTAÇÃO

A relação “estruturalismo e pós-estruturalismo” formula contextos distintos e interligados na antropologia a partir da segunda metade do século XX. A intenção deste programa é a de situar tais contextos, seus autores, conceitos e embates. Para isto, serão privilegiadas as discussões em torno de conceitos como o de social e o de cultural; de estrutura, práxis e temporalidades. Outras discussões, intrínsecas, decorrentes e laterais aos referidos contextos, serão exploradas, como, por exemplo, os conceitos de configuração e campo, de parcial e de totalidade, de unidade e de multiplicidade, bem como os enfrentamentos sobre a alteridade. O programa desta disciplina não está ordenado pelo suposto de conjuntos rigidamente demarcados e seqüenciados cronologicamente, nem pela oposição entre duas “escolas” bem delimitadas. O tema sugerido foi tomado como um marco — entre outros possíveis — que permita conhecer, pensar e re-criar o *campo da antropologia*. O meu único ponto de vista que este programa de leituras expressa é o de que a prática da antropologia se renova também através de uma reflexão sobre ela, de maneira crítica e não normativa. E que para isto é preciso conhecer o corpus, com as controvérsias, deste campo de conhecimento.



Bibliografia preliminar:

Lévi-Strauss, C.: *Anthropologie structurale*, Plon, 1958.

Clifford, James: *Routes*, Harvard University press, 1997.

Needham, R.: *Structure and Sentiment*, The University of Chicago Press, 1960

Cardoso de Oliveira, R.: Sobre o Pensamento Antropológico, tempo Brasileiro, 1988.